



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
LICENCIATURA PLENA EM INGLÊS



ALBERTO FREITAS RAMOS

A CRÍTICA AO MACHISMO NA INDÚSTRIA MUSICAL EM “THE MAN” DE TAYLOR SWIFT E “IF I WERE A BOY” DE BEYONCÉ:

Análise Comparativa de Gênero e Representação na música

**ESPERANTINA
2025**

ALBERTO FREITAS RAMOS

**A CRÍTICA AO MACHISMO NA INDÚSTRIA MUSICAL EM “THE
MAN” DE TAYLOR SWIFT E “IF I WERE A BOY” DE BEYONCÉ:**

Análise Comparativa de Gênero e Representação na música

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura Plena em Letras – Inglês da
Universidade Estadual do Piauí como requisito
parcial à conclusão do curso, sob a orientação da
Professora. Dra. Shenna Luissa Motta Rocha.

**ESPERANTINA
2025**

ALBERTO FREITAS RAMOS

**A CRÍTICA AO MACHISMO NA INDÚSTRIA MUSICAL EM “THE
MAN” DE TAYLOR SWIFT E “IF I WERE A BOY” DE BEYONCÉ:**

Análise Comparativa de Gênero e Representação na música

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APROVADO EM _____ / _____ / _____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Shenna Luíssa Motta Rocha
Presidenta

Prof. Me. Eduardo José Lima de Oliveira
1º avaliador

Prof. Esp. Fernando Silva Sirqueira
2º avaliador

Dedico este trabalho, e todas as minhas conquistas, primeiramente a Deus, sem Ele nada seria possível. Aos meus pais, Ivanilson e Albertina, por tudo que fizeram para eu chegar até aqui. Também à minha esposa Letícia por sempre estar ao meu lado me apoiando.

Ensinar o pensamento e a teoria feminista a todos, significa que temos que ir além da palavra acadêmica e até mesmo escrita.

(Hooks, 2000, p. 23)

AGRADECIMENTOS

Agradeço acima de tudo a Deus por todas as conquistas, pelas bençãos e por me guiar durante toda essa caminhada, sem a vontade de Deus eu não teria chegado até aqui, pois o Senhor é quem me dá forças todos os dias para continuar persistindo lutando por meus objetivos.

Agradeço à minha família pelo apoio, especialmente aos meus pais, pelo carinho e por sempre acreditarem em mim. À minha esposa por ser minha grande incentivadora e por me ajudar quando precisei.

À Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pela oportunidade de aprendizado, não só na área do curso, mas também pelo aprendizado de vida que me proporcionou; À professora Dra. Shenna Rocha, minha orientadora, por ter me ajudado com a realização deste trabalho, sempre disponível, me acompanhando ao longo do trabalho, passando conhecimento e tirando dúvidas.

Aos meus queridos tutores deste curso, professor Darkson Vieira e professor Fernando Sirqueira, por todos os ensinamentos e pela contribuição do meu conhecimento e amadurecimento intelectual.

Enfim, sou grato a todos meus colegas de turma, pela amizade, por mim ajudarem, por todos os momentos bons e ruins ao longo do curso. A todos que de alguma forma contribuíram para realização deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho de monografia tem como objetivo geral analisar a crítica ao machismo presente nas músicas “*The Man*” (2019) de Taylor Swift e “*If I Were a Boy*” (2008) de Beyoncé, destacando suas contribuições para o debate sobre igualdade de gênero e sua aplicabilidade no ensino de língua inglesa. A pesquisa justifica-se pela relevância de integrar questões sociais ao ensino de inglês, permitindo aos estudantes um aprendizado crítico e contextualizado. Ao analisar essas músicas, pretende-se compreender como elas contribuem para o discurso de empoderamento feminino revelando desigualdades e estereótipos que afetam as mulheres. Além disso, esse trabalho reflete sobre as possibilidades de integrar temas como igualdade de gênero e crítica cultural ao ensino de língua inglesa, explorando a utilização dessas músicas como ferramentas didáticas, com foco no desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão textual, vocabulário e gramática. A pesquisa visa discutir como esse tema pode ser aliado ao ensino de língua inglesa, focando em estratégias didáticas que promovam um aprendizado contextualizado e engajado com questões sociais. Por meio de uma abordagem bibliográfica e descritiva, a análise das letras das canções busca revelar: como as músicas podem ser utilizadas como ferramentas didáticas para refletir sobre as desigualdades de gênero e desenvolver habilidades linguísticas em inglês? A análise é fundamentada em estudos sobre linguagem, gênero e representação cultural, e em autores como Bourdieu (2012), Samarão (2007), Padre-Santo (2023), Richards (2006), Brown (2007), Beauvoir (1970) buscando explorar como ambas as canções abordam questões de gênero e representações sociais, revelando como elas expõem padrões sexistas e reforçam a necessidade de equidade de gênero. Dessa forma, a pesquisa colabora tanto para os estudos culturais quanto para práticas pedagógicas inovadoras no ensino de língua inglesa. Os resultados mostram que essas canções oferecem um recurso pedagógico eficaz para estimular o pensamento crítico e o aprendizado significativo, destacando a importância da música ao ser utilizada como ferramenta interdisciplinar no ensino de inglês e conectar linguagem e cultura de forma engajante e transformadora.

Palavras-chave: Música; Machismo; Ensino de Inglês.

ABSTRACT

This monograph aims to analyze the criticism of machismo present in the songs "The Man" (2019) by Taylor Swift and "If I Were a Boy" (2008) by Beyoncé, highlighting their contributions to the debate on gender equality and their applicability in English language teaching. The research is justified by the relevance of integrating social issues into English language teaching, allowing students to learn critically and contextually. By analyzing these songs, we intend to understand how they contribute to the discourse of female empowerment by revealing inequalities and stereotypes that affect women. In addition, this work reflects on the possibilities of integrating themes such as gender equality and cultural criticism into English language teaching, exploring the use of these songs as teaching tools, with a focus on the development of reading skills, textual comprehension, vocabulary and grammar. The research aims to discuss how this theme can be combined with English language teaching, focusing on teaching strategies that promote contextualized learning and engagement with social issues. Through a bibliographical and descriptive approach, the analysis of the song lyrics seeks to reveal: how can songs be used as didactic tools to reflect on gender inequalities and develop linguistic skills in English? The analysis is based on studies on language, gender and cultural representation, and on authors such as Bourdieu (2012), Samarão (2007), Padre-Santo (2023), Richards (2006), Brown (2007), Beauvoir (1970), seeking to explore how both songs address gender issues and social representations, revealing how they expose sexist patterns and reinforce the need for gender equity. In this way, the research contributes to both cultural studies and innovative pedagogical practices in English language teaching. The results show that these songs offer an effective pedagogical resource to stimulate critical thinking and meaningful learning, highlighting the importance of music when used as an interdisciplinary tool in English teaching and connecting language and culture in an engaging and transformative way.

Keywords: Music; Machismo; English Teaching.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	O MACHISMO NA MÚSICA POP INTERNACIONAL	12
2.1	A Representação de Gênero na Cultura e na Linguagem	14
3	METODOLOGIA.....	16
3.1	Tipo de Pesquisa.....	16
3.2	Tipo de coleta de Dados	17
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	18
4.1	Processo de Investigação	18
4.2	Análise de <i>The Man</i> – Taylor Swift.....	19
4.3	Análise de <i>If I Were a Boy</i> – Beyoncé.....	21
4.4	Semelhanças e diferenças entre “<i>The Man</i>” e “<i>If I Were a Boy</i>”	24
4.5	Como as duas canções se complementam na crítica ao machismo....	24
4.6	O Papel da Música no Ensino de língua Inglesa	26
4.7	Propostas e atividades Didáticas com Músicas no ensino de inglês ..	28
4.7.1	Atividade de Leitura e Interpretação de Texto com a música “ <i>If I Were a Boy</i> ”	29
4.7.2	Atividade de leitura e interpretação de texto com a música “ <i>The Man</i> ”.....	30
4.7.3	Como a música pode facilitar a aquisição de vocabulário e gramática.....	32
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
	REFERÊNCIAS.....	37
	ANEXOS	39

1 INTRODUÇÃO

O machismo é uma questão preocupante que está presente em diversos setores da sociedade, tanto em relações profissionais como também pessoais, que têm sido marcadas por desigualdades de gênero, em que mulheres frequentemente enfrentam desafios maiores do que os homens para alcançar reconhecimento e respeito. Apesar dos avanços no debate sobre igualdade, e do surgimento e consolidação dos movimentos feministas, muitas mulheres ainda enfrentam preconceitos, julgamentos mais severos e barreiras que as impedem de se expressar. Neste contexto, a música surge como um poderoso meio de resistência, permitindo que artistas desafiem normas sociais e exponham as desigualdades, pois como expressão cultural, a música possui forte influência social, e as letras dessas canções podem provocar reflexões profundas e subverter estereótipos.

Apesar de reconhecer que a indústria musical, como um todo, é um campo vasto e complexo, este trabalho concentra-se em um recorte específico: as canções “*The Man*”, de Taylor Swift, e “*If I Were a Boy*”, de Beyoncé. Ambas as canções, representativas do cenário pop norte-americano, trazem em suas letras reflexões que dialogam diretamente com temas como estereótipos, desigualdades de poder e os desafios enfrentados pelas mulheres em diferentes esferas.

“*The Man*”, de Taylor Swift, e “*If I Were a Boy*”, de Beyoncé, são exemplos emblemáticos que utilizam a música para denunciar as disparidades de gênero e propor uma reflexão sobre os privilégios masculinos e as restrições impostas às mulheres. As artistas utilizam a música como um meio de denunciar desigualdades e estereótipos de gênero, destacando o impacto do machismo em suas trajetórias pessoais e profissionais. Segundo (Nicolete; Freitas, 2020, p. 2074) “As letras das músicas não só podem como devem ser uma bandeira pela igualdade entre os gêneros”. Ambas as canções são exemplos importantes de como a música pode servir como uma plataforma para expressar questões sociais e desafiar estruturas de poder. Estas obras, apesar de distintas em estilo e abordagem, convergem no objetivo de questionar a hegemonia masculina e dar voz às mulheres.

Enquanto Taylor Swift aborda as diferenças de tratamento entre homens e mulheres no âmbito social, Beyoncé, explora por meio de uma narrativa hipotética, como seria a sua vida se fosse um homem, em suas relações pessoais. A análise

dessas canções certamente contribui para um entendimento mais profundo do papel transformador da música na luta contra preconceitos.

Este trabalho é de natureza bibliográfica e descritiva, e tem como objetivo analisar críticas ao machismo em duas músicas populares do pop internacional, examinar e compreender como as letras das músicas constroem significados e desconstroem estereótipos de gênero. O estudo será fundamentado em teorias de gênero, representações culturais e estudos de música popular, utilizando autores como Bourdieu (2012), Samarão (2007), Padre-Santo (2023), Richards (2006), Brown (2007).

A pesquisa busca, por meio de uma análise em conjunto dessas canções, entender como elas representam e criticam o machismo, identificar estratégias discursivas usadas pelas artistas, e as relações entre linguagem, poder e gênero nas letras. Além de tentar compreender como as músicas podem ser utilizadas como ferramentas didáticas para refletir sobre as desigualdades de gênero e desenvolver habilidades linguísticas em inglês. A escolha deste tema se justifica pela relevância sociocultural das obras analisadas e pela necessidade de discutir temas como machismo e desigualdade de gênero no âmbito acadêmico e pedagógico. A pesquisa também propõe um diálogo entre estudos culturais e o ensino de inglês, explorando como a música pode ser utilizada para promover o aprendizado crítico e interdisciplinar.

A música é uma aliada importante no ensino de língua inglesa, como uma ferramenta de aprendizado linguístico e como um meio de reflexão crítica sobre temas sociais, como o machismo e a desigualdade de gênero. Ao integrar essas duas canções ao ensino de inglês, é possível trabalhar questões de linguagem, de gramática e vocabulário, promovendo discussões sobre a representatividade e o empoderamento feminino.

Este trabalho está organizado em seções que, em linhas gerais, apresenta a fundamentação teórica, abordando conceitos de gênero, representações culturais, e a música como ferramenta pedagógica. A metodologia, que descreve a pesquisa como bibliográfica e descritiva. A análise dos dados que examina as músicas selecionadas individualmente e em diálogo, evidenciando suas críticas ao machismo. Apresenta-se ainda propostas didáticas, que sugerem atividades práticas para o ensino de língua inglesa alinhadas a temas sociais; e por fim, a conclusão, que reflete

os resultados alcançados e a importância de integrar questões sociais ao ensino de língua inglesa.

2 O MACHISMO NA MÚSICA POP INTERNACIONAL

O machismo é um sistema de crenças que sustenta a ideia da superioridade dos homens sobre as mulheres. Na indústria da música ele se manifesta de várias formas, tanto nas letras de canções quanto nas dinâmicas que envolvem a produção e o consumo artístico. Segundo Bourdieu (2001), o machismo se manifesta não apenas nas práticas individuais, mas também através das estruturas institucionais, como a educação, a família ou mercado de trabalho, nos quais as mulheres frequentemente enfrentam discriminações e barreiras para alcançar as mesmas posições que os homens.

Atualmente em nossa sociedade, o machismo e a objetificação feminina têm sido questões amplamente debatidas. A ideia de que mulheres precisam se conformar a certo padrão para alcançar o sucesso, frequentemente envolvendo sexualização, é amplamente discutida na teoria crítica da cultura. Artistas como Beyoncé e Taylor Swift, ao abordarem esses temas em suas músicas, expõem as contradições e os desafios enfrentados por mulheres tanto em suas carreiras profissionais, como na sua vida particular.

Muitos setores têm sido liderados por homens, especialmente em cargos elevados, apesar de avanços notáveis das mulheres em diferentes áreas do mercado de trabalho. A predominância masculina nos cargos de liderança ressalta um desequilíbrio estrutural que afeta as oportunidades e o reconhecimento das mulheres.

Foi com o passar do tempo que a mulher começou a fazer parte, de modo mais ativo e efetivo, da sociedade e, com isso, tornou-se protagonista de lutas pelo reconhecimento de seu papel. Segundo (Samarão, 2007, p. 49), as mulheres, “vem ano após ano, modificando sua imagem e seu papel social, ocupando um espaço cada vez maior, marcando um posicionamento próprio na família, na sociedade em geral e no trabalho”. De acordo com a autora, essa mudança não acontece de maneira pontual, mas faz parte de um processo contínuo e histórico, marcado pela luta por direitos iguais e pela busca de autonomia.

A desigualdade de gênero presente na indústria da música reflete questões estruturais e culturais mais amplas da sociedade. Apesar do talento e da criatividade das mulheres, sua participação tem sido frequentemente subestimada, enfrentando barreiras significativas que vão desde os estereótipos de gênero até a falta de

representação em posições de liderança, como produtoras ou executivas. Segundo (Padre-Santo, 2023, p. 7) “Um dos principais motivos é a persistência de estereótipos de gênero dentro da indústria, que retratam as mulheres com inferioridade”. A persistência desses estereótipos é uma clara demonstração de como o machismo se mantém estruturado nas instituições culturais, fazendo com que as mulheres tenham que lutar continuamente pela visibilidade e reconhecimento de suas habilidades e conquistas.

O ISM (*Independent Society of Musicians*), lançou em 2022 o relatório *Dignity at work 2: Discrimination in the music sector*, em que aponta uma pesquisa feita a um grupo de participantes que trabalha ou trabalhou no setor musical do Reino Unido. A pesquisa questiona aos entrevistados se já haviam sofrido alguma forma de discriminação ao trabalhar no setor musical. “Dos entrevistados 66% relataram ter sofrido descriminação no trabalho, 78% da discriminação foi cometida contra mulheres e 16% contra homens” (Williams; Bain, 2022, p. 4). Os números apresentados no relatório são um chamado à ação para transformar a cultura do setor musical. Os dados mostram que as mulheres enfrentam mais discriminação, indicando que o setor ainda perpetua desigualdades históricas e culturais.

Embora as oportunidades para as mulheres tenham certamente melhorado e estas estejam atualmente mais bem representadas em vários setores da música, a *Creative and Cultural Skills* (2010), uma organização que apoia a capacitação e desenvolvimento de profissionais nas indústrias criativas, concluiu que as mulheres ocupam apenas 32,2% de todos os empregos relacionados com a indústria da música, ganham menos, desistem mais cedo das suas carreiras e enfrentam mais obstáculos à progressão do que os seus homólogos masculinos. (Padre-Santo, 2023, p. 12).

Os dados vão além de um simples número, mas mostra uma desigualdade que impacta diretamente o desenvolvimento pleno do talento feminino no setor, levando as mulheres a desistirem mais cedo de suas carreiras.

Para Beauvoir (1970), embora o discurso dominante possa afirmar a igualdade entre homens e mulheres, na prática, existem desigualdades estruturais. A autora destaca que a “incapacidade profissional”, ilustra como as desigualdades de gênero são frequentemente justificadas por argumentos biologizantes, ignorando os fatores sociais e históricos que limitam o acesso das mulheres a oportunidades e reconhecimento no mercado de trabalho

Essa reflexão evidencia como as desigualdades de gênero não estão restritas somente a questões biológicas, no entanto, são resultados de construções culturais e sociais profundamente enraizadas. A partir dessa perspectiva torna-se necessário discutir como a linguagem e a cultura atuam como instrumentos de poder e reforço de estereótipos, influenciando a percepção sobre os papéis de gênero. No tópico seguinte será abordada a representação de gênero na cultura e na linguagem, enfatizando seu papel na construção de identidades e na reprodução das relações de poder que penetram nas estruturas sociais.

2.1 A Representação de Gênero na Cultura e na Linguagem

As letras de *The Man* e *If I Were a Boy* oferecem uma análise rica de como o machismo e os papéis de gênero são representados na sociedade. De acordo com (Butler, 1990, p. 25) o gênero é “performativo”, construído a partir de normas sociais e linguísticas. Essa perspectiva é fundamental para entender como as músicas analisadas denunciam desigualdades de gênero e desafiam estereótipos. Nesse contexto, a música é um recurso pedagógico eficaz, pois combina linguagem autêntica com temas culturalmente relevantes. Essa abordagem ajuda os alunos a entenderem questões como o machismo, assim como os encoraja a atuarem como agentes de mudança social, colaborando na formação de cidadãos críticos, capazes de identificar e questionar as opressões encontradas em seu dia a dia, contribuindo para a transformação social.

Em *The Man*, Swift utiliza ironia para expor os privilégios masculinos em ambientes de poder, questionando normas que perpetuam a desigualdade, enquanto Beyoncé, em *If I Were a Boy* aborda a falta de empatia masculina destacando a desigualdade emocional. Ao trabalhar temas como machismo e desigualdade de gênero, os professores podem estimular debates que promovam empatia, a igualdade e a desconstrução de preconceitos. Dessa forma, a análise das canções de Swift e Beyoncé enriquece o processo de ensino aprendizagem da língua e contribui para a formação integral dos alunos.

De acordo com Brown (2007) o ensino de língua estrangeira vai além da simples transmissão de regras gramaticais e vocabulário. Mas deve abranger aspectos culturais e sociais, que possibilitem aos alunos compreenderem contextos nos quais a língua é usada. Ao analisar letras de canções, os alunos irão refletir sobre as

mensagens transmitidas, e como essas questões se manifestam em suas próprias vidas. Essa prática conecta o ensino de línguas ao mundo real, enriquecendo a experiência educacional.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

A metodologia da pesquisa, em um planejamento, deve ser entendida como o conjunto detalhado e sequencial de métodos e técnicas científicas a serem executados ao longo da pesquisa, de tal modo que se consiga atingir os objetivos inicialmente propostos e, ao mesmo tempo, atender aos critérios de menor custo, maior rapidez, maior eficácia e mais confiabilidade de informação (Barreto; Honorato, 1998).

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e descritiva, utilizando materiais já publicados com a finalidade de embasar teoricamente a análise comparativa das músicas *The man*, de Taylor Swift, e *If i were a boy*, de Beyoncé. A pesquisa se caracteriza bibliográfica:

Quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa (Prodanov; Freitas, 2013, p. 54)

No presente trabalho, a pesquisa bibliográfica foi essencial para reunir, analisar e descrever os principais conceitos teóricos necessários para a interpretação das canções, além de discutir como a desigualdade de gênero é retratada na indústria musical. Segundo (Prodanov; Freitas, 2013, p. 52) a pesquisa descritiva visa observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos sem manipulá-los, ou seja, sem a interferência do pesquisador. Esse tipo de pesquisa é adequado quando se busca analisar características específicas de um objeto de estudo a partir de dados coletados em fontes secundárias.

No contexto desta monografia é aplicada a descrição dos temas abordados nas músicas, com foco na crítica ao machismo e na desigualdade de gênero. Identificação das estratégias discursivas empregadas nas letras e interpretação dos dados e análise crítica do discurso, promovendo uma leitura conjunta entre as obras.

3.2 Tipo de coleta de Dados

A coleta de dados para esta pesquisa foi baseada em uma análise detalhada das letras oficiais das músicas *The Man* e *If I Were a Boy*, bem como em entrevistas e vídeos relacionados às obras. Além disso, foram revisados artigos acadêmicos, livros e críticas jornalísticas sobre as músicas, com o objetivo de contextualizar a pesquisa e aprofundar a compreensão das mensagens transmitidas pelas autoras. Essa abordagem permitiu uma análise abrangente e multifacetada, levando em consideração diferentes perspectivas e interpretações, o que enriqueceu a análise crítica das letras e das temáticas abordadas nas canções. Isso garantiu que a pesquisa fosse embasada em uma variedade de fontes e vieses, proporcionando uma visão mais completa e fundamentada das obras estudadas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

4.1 Processo de Investigação

Este trabalho foi conduzido entre os meses de setembro e dezembro de 2024, com a finalidade de analisar as músicas *The Man*, de Taylor Swift, e *If I Were a Boy*, de Beyoncé, como discursos culturais que denunciam o machismo e as desigualdades de gênero na indústria musical. A escolha dessas obras foi motivada pela relevância das artistas na condição de figuras ilustres no cenário musical global e pela capacidade de suas obras em debater questões de gênero.

Para seleção das canções, aplicou-se um critério qualitativo, optando por canções que abordassem de maneira direta a temática do machismo e utilizassem estratégias discursivas para transmitir suas mensagens. Taylor Swift e Beyoncé foram selecionadas por suas trajetórias como mulheres que enfrentaram desafios relacionados ao sexismo na indústria musical. As músicas *The Man* e *If I Were a Boy* alinharam-se como objeto de estudo por destacarem diferentes abordagens sobre o tema, enquanto Swift adota um tom mais assertivo e estrutural, Beyoncé explora aspectos emocionais e interpessoais.

A coleta de dados fundamentou-se na análise das letras oficiais das músicas, em entrevistas e vídeos relacionados às obras. Foram revisados também artigos acadêmicos, livros, críticas jornalísticas sobre as músicas, com a finalidade de contextualizar a pesquisa e ampliar a compreensão das mensagens passadas pelas autoras. A análise baseou-se em uma abordagem descritiva, conforme proposto por Prodanov e Freitas (2013). Tal pesquisa observa, regista, analisa e ordena dados. Procurando identificar padrões discursivos e temáticos nas letras das canções, além de interpretar como essas obras musicais não apenas denunciam desigualdades, mas também colaboram para o debate cultural mais amplo sobre gênero e representatividade.

4.2 Análise de *The Man* – Taylor Swift

A música “*The Man*”¹, foi lançada em 2019 no álbum *Lover*, ela aborda diretamente a questão de desigualdade de gênero e os estereótipos enfrentados por mulheres na indústria musical.

Taylor Swift utiliza várias estratégias discursivas para construir sua crítica ao machismo. A música apoia-se na hipótese: “*If I was a man* – Se eu fosse um homem”, para abordar como homens e mulheres são tratados e julgados de maneiras diferentes. No trecho abaixo:

*I would be complex, I would be cool
They'd say I played the field before I found someone to commit to
And that would be ok for me to do
Every conquest I had made would make me more of a boss to you
I'd be a fearless leader I'd be an alpha type
When everyone believes ya what's that like?*

Algumas atitudes como a liderança são frequentemente criticadas em mulheres enquanto são elogiadas em homens. De acordo com (Bourdieu, 2012) as mulheres frequentemente são relegadas a funções de menor relevância, tradicionalmente associadas à ideia de fragilidade. O conceito de “papéis menores” discutido por Bourdieu destaca a naturalização de comportamentos e expectativas de gênero que colocam as mulheres em posições menos valorizadas e remuneradas em comparação aos homens, que frequentemente são vistos como líderes.

A discriminação de género afeta as mulheres em praticamente todas as áreas de trabalho analisadas. A falta de paridade, a desigualdade de oportunidades, a disparidade salarial, o assédio, o pouco reconhecimento profissional, a invisibilidade, estereótipos de género, são realidades que as mulheres profissionais viveram e vivem nas suas práticas laborais, em geral. (Padre-Santo, 2023, p. 7).

Essa observação é evidente em contextos contemporâneos, especialmente em ambientes onde as desigualdades persistem, como na indústria musical, entre outros.

*Cause if I was a man, then I'd be the man I'd be the man I'd be the man,
They'd say I hustled put in the work, They wouldn't shake their heads and
question how much of this I deserve.*

¹ A letra da canção encontra-se completa nos anexos, ao lado da sua tradução para língua portuguesa.

Swift aponta que as mulheres quase sempre precisam provar sua capacidade em determinadas situações em que os homens são facilmente aceitos e valorizados.

embora verdade que as mulheres estão cada vez mais representadas em funções públicas, são sempre as posições mais baixas e mais precárias que lhes são reservadas (elas são particularmente numerosas entre as não tituladas e os agentes de tempo parcial, e, na administração local, por exemplo, vêm ser-lhes atribuídas posições subalternas e anciliares, de assistência e cuidados — mulheres da limpeza, merendeiras, crecheiras etc.), (Bourdieu, 2012, p. 110).

A autora evidencia que apesar dos avanços na representatividade feminina em funções públicas, a desigualdade persiste na distribuição de cargos e no acesso a posições mais elevadas de poder, ou seja, as mulheres continuam sendo alocadas em funções de menor remuneração, maior precariedade e menor reconhecimento.

A cantora faz ainda uma menção referindo-se ao ator Leonardo DiCaprio conhecido por sua carreira brilhante e seu estilo de vida luxuoso, que gosta de frequentar destinos de luxo associados a excessos e glamour: “*I'd be just like Leo In Saint-Tropez- eu seria como Leo em Saint Tropez*”.

Destacando a hipocrisia social, enquanto homens são admirados e respeitados por seu estilo de vida, mulheres com comportamentos semelhantes enfrentam críticas ou são julgadas de maneira mais severa. No contexto da música, Swift imagina como seria sua vida fosse de homem:

*I'm so sick of running as fast I can
Wondering if I'd get there quicker If I was a man
And I'm so sick of them coming at me again.*

No trecho, sobressaem-se a frustração e a exaustão por dar o máximo de si para alcançar seus objetivos e conseguir reconhecimento, porém enfrentando constantemente obstáculos por conta do machismo. Ao contrário, homens na maioria das vezes conseguem sucesso e reconhecimento com mais facilidade e cumprindo exigências menos rigorosas do que as mulheres.

Para confirmar a discrepância de julgamentos entre homens e mulheres, um outro fator surge na letra. O corpo feminino transformou-se em arma para a publicidade e é mostrado, sempre que possível, com um mínimo de roupa. “Beleza, sensualidade e erotismo são armas privilegiadas para prender a atenção do público” (Samarão, 2007, p. 51). Taylor Swift faz críticas sobre como as mulheres em posições

de poder são frequentemente julgadas por fatores superficiais ou irrelevantes em vez de suas realizações ou habilidades, como nos versos:

*What I was wearing If I was rude
Could all be separated from my good ideas and power moves
And they would toast to me, oh let the players play.*

A artista refere-se à tendência social de focar na aparência da mulher em vez de suas realizações e habilidades. A música destaca atitudes consideradas normais e admiradas em homens, conforme (Bourdieu, 2012, p. 46) “os dominados aplicam categorias construídas do ponto de vista dos dominantes às relações de dominação, fazendo-as assim ser vistas como naturais”. A seguir, observa-se esta reflexão nos versos:

*What's it like to brag about raking in dollars and getting bitches and models
And it's all good if you're bad
And it's okay if you're mad
If I was out flashing my dollars I'd be a bitch, not a baller
They paint me out to be bad, so it's okay that I'm mad.*

A artista critica o duplo padrão de gênero, onde homens que ostentam riquezas são vistos como influentes e bem-sucedidos, enquanto mulheres com atitudes semelhantes são rotuladas de forma depreciativa. As mulheres são levadas a acreditar que normas e proibições sociais como o que podem ou não fazer, vestir ou dizer são evidentes e naturais, a inserção dessas normas afeta o corpo e o comportamento das mulheres, influenciando no modo como elas se vestem, falam e sentem.

Segundo Beauvoir (1970) as discriminações sociais, por menores que pareçam para quem não as vivencia, possuem impactos profundos na construção da identidade e das oportunidades das mulheres. A autora enfatiza que essas desigualdades sociais não são apenas superficiais ou passageiras, mas geram repercussões morais e intelectuais, influenciando a forma como as mulheres se identificam e são percebidas na sociedade.

4.3 Análise de *If I Were a Boy* – Beyoncé

A música reflete as frustrações femininas em relações desequilibradas, enfatizando como os homens muitas vezes não reconhecem ou valorizam as

experiências e sentimentos das mulheres. Beyoncé utiliza uma narrativa condicional, *If I were a boy* – se eu fosse um homem, para explorar os privilégios e comportamentos masculinos, que quando praticados por mulheres são julgados severamente. Ao descrever o que faria se fosse homem, a artista sugere que muitas vezes as mulheres são tratadas como secundárias ou invisíveis. Nos versos:

*I'd roll out of bed in the morning and throw on what I wanted then go
 Drink beer with the guys and chase after girls
 I'd kick it with who I wanted and I'd never get confronted for it
 'Cause they'd stick up for me if I were a boy.*

A cantora observa que há, para os homens, uma liberdade de vestir-se sem preocupações com julgamentos sociais ou padrões de aparência que frequentemente recaem sobre mulheres, refletindo uma crítica à pressão estética que muitas mulheres enfrentam, assim como se levantar da cama de manhã e sair, enfatizando uma vida menos sobrecarregada, com a necessidade de se arrumar meticulosamente. Nessa frase, Beyoncé destaca o contraste entre a experiência vivida pelas mulheres e a suposta liberdade dos homens.

Segundo Bourdieu (2012), as mulheres só podem aí ser vistas como objetos, ou símbolos, cujo sentido se constitui fora delas e cuja função é contribuir para a perpetuação ou aumento do capital simbólico em poder dos homens. Quando as mulheres são vistas como objetos ou símbolos, sua identidade e valor são frequentemente definidos por padrões externos impostos por uma cultura patriarcal que prioriza os interesses masculinos. Em vez de serem reconhecidas como indivíduos completos com suas próprias vontades e desejos ou capacidade, elas frequentemente são avaliadas com base em sua aparência ou em como podem servir aos interesses dos homens.

A música expõe como o machismo opera na sociedade ao conceder privilégios comportamentais aos homens. A autora apresenta um cenário: caso fosse homem, teria a liberdade para socializar com quem quisesse, sem ser confrontada.

A canção aborda criticamente a desigualdade de gênero, especialmente no que tange às expectativas e julgamentos sociais, como nos versos:

*I'd put myself first and make the rules as I go
 'Cause I know that she'd be faithful waiting for me to come home
 If I were a boy I think I could understand How it feels to love a girl
 I swear I'd be a better man I'd listen to her 'Cause I know how it hurts*

Reflete a ideia de que a liberdade e autonomia são privilégios masculinos. Beyoncé dá voz às frustrações femininas, tornando a canção um ícone de empoderamento para mulheres que enfrentam dinâmicas semelhantes. A diferença seria que enquanto o homem é livre para sair por onde quiser, a mulher permanece submissa, esperando e colocando as necessidades do homem acima das suas. Beyoncé expõe a injustiça do sistema patriarcal, ela imagina como seria ter o privilégio de não se preocupar em ser fiel ou ter responsabilidade emocional. De acordo com (Samarão, 2007, p. 49) “a mulher continua intimamente associada ao papel de mãe, de dona-de-casa”. Isso mostra que apesar de algumas mudanças e das forças dos movimentos feministas, o papel da mulher ainda está fortemente ligado aos papéis tradicionais de mãe, esposa, dona de casa refletindo em um modelo patriarcal que mantém esse papel como central, dificultando o rompimento com as desigualdades de gênero que limita a liberdade da mulher, ao invés de valorizá-las como indivíduos autônomos.

Ainda segundo Samarão (2007), ano após ano alguns papéis são atribuídos à mulher como: “sexy, sensual, trabalhadora, bonita”, com o intuito de modificar sua imagem e seu papel social e ocupar espaços cada vez maiores na sociedade em geral. No entanto, esses papéis não substituem os tradicionais, mas acumulam uma carga ainda maior, em que as mulheres além de precisar equilibrar suas responsabilidades domésticas e profissionais, também tendem a adequar-se a padrões estéticos e comportamentais que a mídia impõe. Segundo a autora, ao longo do século XXI, a publicidade consolidou-se como um dos principais meios de influência sobre as mulheres, moldando comportamentos, padrões estéticos e papéis sociais:

Fez mais, propagou normas e imagens ideais do feminino e, com isso, submeteu as mulheres à ditadura do consumo, difundindo imagens de sonho, inferiorizando as mulheres – ora intensificando as angústias da idade, ora reforçando os estereótipos de mulher frívola e superficial (Samarão, 2007, p. 51).

Essa construção midiática de um ideal feminino influencia diversas formas de expressão cultural, inclusive a música, onde artistas frequentemente contestam esses padrões. No caso das canções "The Man", de Taylor Swift, e "If I Were a Boy", de

Beyoncé, há uma crítica explícita à forma como as mulheres são percebidas e tratadas na sociedade, reforçando a luta contra estereótipos limitantes.

4.4 Semelhanças e diferenças entre “*The Man*” e “*If I Were a Boy*”

São duas obras poderosas que utilizam a música para desafiar normas de gênero e criticar o machismo, ambas se complementam ao abordar dimensões diferentes da desigualdade de gênero, oferecendo uma contribuição significativa para análises críticas da representação feminina na música. Nas duas canções, as narradoras se colocam em uma posição masculina para destacar as desigualdades de gênero. Ambas as artistas usam a troca de papéis como forma de expor as desigualdades. Swift foca em privilégios sociais e profissionais, mostrando as vantagens que os homens possuem em termos de status e liberdade. Em *The Man*, Swift imagina como seria ser admirada e respeitada se fosse um homem: “*I'd be a fearless leader I'd be an alpha type*” (Swift, 2019, faixa 4).

Beyoncé, por sua vez foca em relações interpessoais, utiliza uma perspectiva masculina para explorar a falta de empatia e compreensão que muitas mulheres enfrentam em relacionamentos, nos quais frequentemente são incompreendidas ou desvalorizadas: “*If I were a boy, I think I could understand how it feels to love a girl*” (Beyoncé, 2008, faixa 1).

Essa técnica de inversão de papéis que as duas artistas utilizam faz o ouvinte se colocar no lugar do outro, promovendo uma visão clara das desigualdades de gênero. As duas convidam homens e mulheres a questionarem os padrões impostos pela sociedade.

4.5 Como as duas canções se complementam na crítica ao machismo

Taylor Swift, em “*The Man*”, e Beyoncé, em “*If I Were a Boy*”, abordam o machismo de maneiras distintas, porém complementares, ambas evidenciam as desigualdades de gênero e os desafios enfrentados pelas mulheres em diferentes contextos, destacando que a luta contra o machismo abrange tanto a esfera pública quanto privada, e como as mulheres são constantemente julgadas e limitadas por padrões sociais. Swift, por exemplo, questiona os privilégios masculinos em

ambientes de trabalho, enquanto Beyoncé faz uma crítica aos privilégios masculinos em relações pessoais.

Taylor Swift ironiza como os comportamentos masculinos são celebrados e aceitos facilmente, enquanto as mulheres são julgadas de forma negativa. Por exemplo em: *What's it like to brag about raking in dollars and getting bitches and models?* (Swift, 2019, faixa 4).

A artista questiona a diferença de tratamento entre homens e mulheres. Um homem quando exibe muito dinheiro, luxo e muitos relacionamentos, é visto como bem-sucedido, com muito poder e influência. Entretanto, se uma mulher exibisse o mesmo comportamento, ela seria desvalorizada, julgada de maneira ofensiva e enfrentaria críticas, a artista expõe a injustiça de como conquistas e comportamentos são interpretados com base no gênero. Beyoncé, por sua vez, destaca a falta de empatia masculina em relacionamentos, como no verso: *If I were a boy, I think I could understand how it feels to love a girl* (Beyoncé, 2008, faixa 1).

Ela se coloca no lugar de um homem para mostrar como certas atitudes e ações do homem afetam negativamente as mulheres. Comportamentos como infidelidade e falta de consideração, desrespeitam e desvalorizam as mulheres. No verso: *They'd say I hustled, put in the work. They wouldn't shake their heads and question how much of this I deserve* (Swift, 2019, faixa 4).

Swift expõe a maneira como as mulheres são desvalorizadas ao se esforçarem para obter reconhecimento, enfrentam dúvidas e são questionadas a provar suas competências, ao contrário dos homens que são geralmente reconhecidos pela sua dedicação e valorizados por suas conquistas, sem questionamentos. Beyoncé complementa essa ideia de Swift, ao dizer: *"You don't listen to her, you don't care how it hurts"* (Beyoncé, 2008, faixa 1).

A artista reforça padrões que ignoram os sentimentos femininos, a falta de respeito e de responsabilidade emocional dos homens que podem existir nas relações, Beyoncé critica a insensibilidade de alguns homens por não ouvirem suas companheiras e não se importar com os sentimentos delas.

Ambas as canções se complementam ao abordar o machismo de forma ampla, juntas, elas constroem um panorama abrangente sobre as diversas formas de opressão que as mulheres enfrentam. Taylor Swift destaca a necessidade de reconhecimento e valorização justa das conquistas femininas, enquanto Beyoncé ressalta a relevância da empatia e respeito em relacionamentos pessoais. Ao unir

essas duas críticas, é possível ter uma visão completa das lutas das mulheres contra o machismo tanto no âmbito social como no individual.

4.6 O Papel da Música no Ensino de língua Inglesa

Segundo Brown (2001), “língua e cultura são intrinsecamente interligadas”, nesse contexto, a música é uma importante ferramenta no ensino de língua Inglesa, ao combinar elementos linguísticos, culturais e emocionais, ela favorece a aprendizagem e desempenha um papel muito relevante, pois oferece um contexto real de uso da língua engajando os alunos de maneira mais significativa. A música possibilita aos alunos desenvolverem compreensão auditiva por meio da exposição de diferentes sotaques, entonações e ritmos, além do pensamento crítico, através da análise das mensagens e temas abordados, além do vocabulário e da gramática, com uso de expressões idiomáticas ou construções gramaticais autênticas.

No contexto do tema abordado nesta monografia, analisar músicas que abordam o machismo possibilita aos alunos compreenderem aspectos culturais do idioma, especialmente temas referentes à desigualdade de gênero e aos movimentos feministas nos países de língua inglesa. Discutir letras de músicas ajuda os alunos a expandirem sua visão crítica referente aos discursos presentes na sociedade, incluindo o impacto de preconceitos como machismo.

No século XXI, a música continua a ser um dos universos fundamentais presentes em todas as culturas, inspirando criações e potenciando encontros e celebrações. A música desempenha um papel significativo na expressão cultural, na comunicação, no entretenimento e na criação de identidade. (Padre-Santo, 2023, p. 5).

A música tem o potencial de refletir a identidade de um povo, comunicando valores, histórias e tradições, é capaz de transmitir emoções, ideias e mensagens de forma tão profunda, às vezes até mais do que a linguagem verbal. Portanto, age como um veículo cultural, promovendo a compreensão intercultural e ampliando o repertório cultural dos aprendizes, além de oferecer aos alunos uma oportunidade de explorar e expressar suas identidades enquanto aprendem inglês. Ao analisar músicas relacionadas a temas sociais, como igualdade de gênero, os alunos podem compartilhar suas opiniões e refletir questões relevantes, além de praticar habilidades comunicativas.

De acordo com (Padre-Santo, 2023, p. 7), a música, como qualquer outra manifestação cultural, é suscetível de gerar e transmitir construções de gênero. Entre tantas outras, como literatura, cinema ou moda, a música também faz parte das expressões culturais de uma sociedade, por isso pode tanto reforçar quanto desafiar construções de gênero. A análise de canções como “*The Man*” e “*If I Were a Boy*”, além de ensinar a língua e enriquecer o aprendizado linguístico, permite aos alunos identificarem e questionar normas de gênero presentes na sociedade, explorar temas sociais como machismo, possibilitando uma compreensão mais profunda das realidades culturais e sociais.

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), destaca em sua seção que aborda o ensino de Língua Inglesa, a importância de práticas pedagógicas que possibilita a interação, o envolvimento e a conexão dos estudantes com contextos socioculturais diferentes. Nesse sentido, a música torna-se uma ferramenta valiosa no ensino de Língua Inglesa, pois ao possibilitar o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas *reading*, *writing*, *listening* e *speaking*, proporciona reflexões críticas e culturais, alinhando-se diretamente aos objetivos da BNCC. Após ouvir uma canção em inglês pode ser discutido seu significado geral de forma detalhada, incentivando a compreensão textual e a habilidade de identificar elementos discursivos e temas sociais nas letras das músicas.

Segundo a BNCC (Brasil, 2017, p. 246), em suas competências de língua inglesa para o ensino fundamental, o aluno deve conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais. Essa competência ressalta a importância de conectar o ensino de inglês com aspectos culturais globais, incentivando os alunos a conhecerem diferentes patrimônios culturais, tanto materiais quanto imateriais, permitindo aos alunos compreenderem diversas formas de expressão e valores culturais, indo além de estereótipos. Conectar a língua à cultura reforça a ideia de que aprender inglês não é só ter o domínio das estruturas gramaticais, mas envolve também compreender os contextos culturais em que a língua é usada. No caso de músicas como “*The Man*” e “*If I Were a Boy*”, essa competência pode ser trabalhada ao explorar as mensagens culturais e sociais presentes nas letras, além de ensinar a língua, também estimula o pensamento crítico e a reflexão sobre temas atuais e relevantes.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a motivação dos alunos é um dos elementos essenciais para o aprendizado, e a música como ferramenta didática tem a capacidade de tornar as aulas mais interessantes e divertidas, favorecendo o engajamento dos aprendizes com o conteúdo. A música, quando utilizada no aprendizado de inglês, possibilita aos alunos entrarem em contato com aspectos da cultura dos países de língua inglesa e ter acesso a manifestações culturais que refletem valores, crenças e comportamentos dos falantes da língua-alvo, facilitando assim a compreensão de contextos e ampliando a visão de mundo dos estudantes. Segundo os PCNs (Brasil, 1999), "o ensino de língua estrangeira deve contribuir para que os alunos compreendam a diversidade cultural e reconheçam a importância do diálogo entre diferentes sociedades."

Richards (2006), destaca que aplicar atividades envolvendo músicas torna a aprendizagem dos alunos mais envolvente e motivadora, pois a música é capaz de conectar a sala de aula à realidade cultural dos alunos. Com isso, a música tem o poder de captar a atenção dos estudantes de maneira eficaz, pois ativa emoções e memórias, tornando o aprendizado mais prazeroso, suas melodias e ritmos tornam as palavras mais fáceis de memorizar, o que aumenta a confiança na hora de se expressarem. Ao incorporar músicas nas atividades pedagógicas, os alunos se sentem mais interessados e engajados, o que pode reduzir ansiedade e aumentar a participação ativa

Brown (2007) destaca que as canções expõem os alunos a uma ampla variedade de sotaques, velocidades e estilos de fala, o que é crucial para enriquecer a habilidade de compreensão auditiva, além de proporcionar um ambiente mais autêntico, possibilitando que os alunos pratiquem a escuta de formas mais naturais e variadas, pois os preparam para entender diferentes formas de pronúncia e entonação que encontrarão no mundo real. Essa exposição diversificada ajuda a desenvolver a capacidade dos alunos de compreender a língua em contextos reais e dinâmicos, tornando o ensino mais eficaz e significativo.

4.7 Propostas e atividades Didáticas com Músicas no ensino de inglês

Após a exposição da fundamentação teórica, o presente trabalho apresenta propostas e atividades didáticas para o ensino de língua inglesa a partir da audição e análise das músicas "*The Man*", de Taylor Swift, e "*If I Were a Boy*" de Beyoncé. As

atividades foram elaboradas para alunos do ensino médio, com faixa etária entre 14 e 18 anos, que possuem nível intermediário de domínio do idioma de inglês. As propostas têm o objetivo de desenvolver as habilidades de leitura, interpretação, vocabulário e gramática, alinhando a aprendizagem linguística à reflexão crítica sobre as temáticas abordadas nas canções. Serão incorporadas atividades de escuta e análise crítica, em que os alunos poderão explorar as mensagens implícitas das músicas e refletir sobre questões de gênero e desigualdade presentes nas letras. Com isso, pretende-se tornar o aprendizado mais significativo ao conectar o ensino de inglês com questões culturais e sociais relevantes, promovendo uma educação mais abrangente e engajadora.

4.7.1 Atividade de Leitura e Interpretação de Texto com a música “*If I Were a Boy*”

Objetivo: desenvolver habilidades de interpretação textual e análise crítica.

Dividir a turma em grupos e apresentar a letra da música “*If I Were a Boy*”. Após ouvir e ler a letra, solicitar aos alunos que eles analisem a mensagem implícita na letra, identificando ideias principais;

- O uso de metáforas, ironias, inversões de papéis etc.
- Discutir temas abordados na canção comparando-os com questões sociais, históricas e culturais, promovendo debates e reflexões.
- Os grupos discutirão qual a mensagem central que a autora está passando? Quem está sendo mencionado? O que a autora quer dizer com “*If I were a boy*”?
- Qual é o tema principal da música?
- Como a artista se sente em relação ao comportamento do homem que ela descreve?
- Explique o significado da frase: “*When you lose the one you wanted, ‘cause he's taken you for granted.*”

Análise de estruturas gramaticais:

- Identificar estruturas gramaticais específicas, como o condicional “*If I Were*”, voz passiva, tempos verbais e discutirem sua função na letra.

- Reescrever partes da letra em diferentes tempos verbais e formas gramaticais. Criar frases usando a mesma estrutura, transformando frases como por exemplo; “*If I were a boy*” em “*If I were a girl*”.

1) Qual o tempo verbal utilizado em “*If I were a boy*”?

- () Passado simples
 () Presente simples
 () Subjuntivo
 () Futuro do pretérito

Mude a frase para a forma afirmativa:

“*I wouldn't get confronted for it.*”

Transforme a frase “*If I were a boy*” para o presente simples.

Vocabulário:

- Enriquecer o vocabulário, explorando palavras novas, destacando na letra sinônimos e antônimos, expressões idiomáticas e gírias. Propor que se traduzam trechos da música para o português
 - Usando a música como uma ferramenta didática em sala de aula, permite aos alunos debaterem sobre temas relevantes, no caso da música referida acima, temas como machismo e igualdade de gênero.
- 1) Destacar palavras e expressões importantes na música como: *Roll outta bed, throw on, take for granted, faithful, confronted, destroyed.*
 - 2) Discutir os significados no contexto da letra e pedir aos alunos para formar frases com essas palavras.
 - 3) O que significa “*take for granted*” na frase: “*Cause he's taken you for granted*”?
 - a. () Reconhecer valor
 - b. () Subestimar ou não valorizar
 - c. () Criticar alguém
 - d. () Elogiar alguém

4.7.2 Atividade de leitura e interpretação de texto com a música “*The Man*”

Atividade propostas a alunos entre 14 e 18 anos do ensino médio, com nível de proficiência intermediário;

Objetivo geral: desenvolver as habilidades de leitura e interpretação, ampliando a compreensão crítica dos temas sociais abordados na canção “*The Man*” de Taylor Swift, como machismo e desigualdade de gênero.

- Breve explicação sobre o contexto da música com situações reais, como a artista critica o machismo. Apresentar à turma a letra impressa da canção e colocar o áudio para os alunos ouvirem.
- Em seguida, eles seguirão traduzindo a letra para o português, comparando a tradução com a original, debatendo sobre as diferenças e semelhanças e identificando palavras ou frases que indicam ações e comportamentos, que transmitem os sentimentos e emoções expressos pela autora. Destacar trechos que apresentam as diferenças de como homens e mulheres são tratados e propor perguntas que relacionem as ideias às experiências pessoais dos alunos ou à sociedade.

Trechos e perguntas:

"Wondering if I'd get there quicker if I was a man."

- 1) Qual é o significado dessa frase?
- 2) O que a artista sugere referente as dificuldades enfrentadas pelas mulheres no trabalho ou na sociedade?
- 3) Na sua opinião essa frase reflete a realidade brasileira? Por quê?

"They wouldn't shake their heads and question how much of this I deserve."

- 4) O que significa a frase “question how much of this I deserve”?
- 5) Você já presenciou situações em que mulheres tiveram suas conquistas questionadas?

Vocabulário e gramática:

- 1) Distribuir a letra da canção com palavras destacadas em negrito como por exemplo: *complex, fearless, alpha type, power moves, hustled, deserve*.
- 2) Pedir aos alunos que tentem deduzir o significado dessas palavras pelo contexto.
- 3) Discutir os resultados em grupo e propor que os alunos criem frases com essas palavras.

Exemplo de perguntas:

- 1) O que significa a palavra *complex* no contexto da música?

2) Como você descreveria uma pessoa que é chamada de *fearless leader*?

- Explicar brevemente como o second conditional pode ser usado para situações hipotéticas no presente, propor que os alunos completem algumas frases como por exemplo:

If I were a man, I _____.

If I had more respect, I _____.

- Pedir aos alunos que identifiquem os verbos nas frases e classificarem o tempo verbal usado (presente, passado, condicional, etc.).
Ex: "*I would be complex, I would be cool.*"
Qual é o tempo verbal usado em "*I would be complex*"?
 Presente
 Passado
 Condisional
 Futuro
- Transforme a frase "*I would be complex, I would be cool*" para o presente simples.
- Transforme a frase "*They wouldn't shake their heads*" para a forma afirmativa.

Depois de completar os exercícios, os alunos podem compartilhar suas respostas e promover debates. Incentivá-los a expressar suas opiniões, usando argumentos baseados na letra da canção.

4.7.3 Como a música pode facilitar a aquisição de vocabulário e gramática

Essa ferramenta torna-se eficaz, pois ao introduzir novas palavras em contexto musical, os aprendizes são capazes de compreender melhor o significado e o uso das palavras, enquanto se divertem e se conectam culturalmente. Além disso, suas letras apresentam estruturas gramaticais de situações reais do dia a dia, o que possibilita aos alunos ver a maneira como a gramática é aplicada na prática. Através da música, a pronúncia e a entonação são desenvolvidas de forma natural e integrada, pois as canções possuem os refrões, fazendo com que se repitam as palavras e frases várias

vezes, reforçando a memorização e melhorando a fluência. A exposição reiterada às estruturas gramaticais e aos padrões de fala, melhora o processamento automático do idioma. A seguir, apresentam-se propostas didáticas visando a desenvolver habilidades de vocabulário e gramática no ensino de língua inglesa para alunos com faixa etária entre 12 a 15 anos, do 7º ao 9º anos do ensino fundamental II, que possuem nível intermediário de proficiência no idioma.

Objetivo geral: desenvolver as habilidades de vocabulário e gramática em língua inglesa.

Objetivos específicos:

- Elacionar o conteúdo linguístico à mensagem cultural da música.
- Reconhecer e aplicar novas palavras e expressões em frases.
- Identificar e utilizar estruturas gramaticais como *second conditional* e o passado simples.

Recursos: letra impressa da música “*If I Were a Boy*”, áudio da música, quadro branco e marcadores.

Procedimentos: apresentar a música e perguntar aos alunos: se eles já ouviram falar de Beyoncé? O que eles acham que a música “*If I were a boy*” pode abordar? Explicar que a aula usará a música de Beyoncé para aprender vocabulário e gramática.

Tocar a música para os alunos e entregar a letra com palavras destacadas como: *boy*, *faithful*, *understand*, *taken for granted*. Pedir aos alunos para tentarem adivinhar o significado das palavras em contexto. Dividir a turma em grupos, pedir aos alunos que leiam as palavras destacadas em voz alta e criem frases usando as palavras destacadas.

Por Exemplo:

- *I want to be faithful to my friends.*
- *Do you understand this question?*

Destacar trechos como “*If I were a boy, I think I could understand*” e explicar a estrutura do *second conditional* e a diferença entre *was* e *were*. Propor atividades para completarem frases por exemplo:

If I _____ (be) the president, I _____ (make) new rules.

If I _____ (have) superpowers, I _____ (help) people in need.

A avaliação acontecerá por meio da observação da participação nas atividades em grupo, correção das frases e exercícios escritos e Avaliação do engajamento e compreensão dos conteúdos propostos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este presente trabalho abordou a crítica ao machismo e às desigualdades de gênero na indústria musical, focando na análise das canções “*The Man*”, de Taylor Swift, e “*If I Were a Boy*”, de Beyoncé. A pesquisa destacou como as letras dessas canções refletem questões sociais relativas à desigualdade de gênero em contextos frequentemente dominados pelos homens. A investigação enfatizou ainda a relevância da música no ensino de língua inglesa, tanto como uma ferramenta para o desenvolvimento de habilidades linguísticas quanto como oportunidade de debater questões sociais significativas em sala de aula.

Embora a indústria musical seja um universo amplo e multifacetado, a escolha do cenário pop norte-americano como foco deste estudo revela-se propício devido à sua relevância global e à forma como reflete questões de gênero em um contexto cultural de grande influência. As duas músicas analisadas, ilustram como o pop pode ser um veículo poderoso para questionar o machismo e estimular discussões sobre equidade. Esse recorte específico permitiu não apenas evidenciar mensagens de resistência e empoderamento feminino, mas também destacar o potencial educativo dessas obras, reforçando sua contribuição para debates acadêmicos e pedagógicos no ensino de língua inglesa.

A partir da fundamentação teórica apresentada, foi possível discutir as relações entre língua, cultura e identidade, além de destacar a música como uma ferramenta pedagógica poderosa e eficaz para o aprendizado de vocabulário, leitura, gramática e habilidades interpretativas, assim como para a reflexão sobre questões sociais, como o machismo e as representações de gênero.

Os objetivos foram plenamente alcançados, uma vez que foi possível propor atividades didáticas que integram aspectos linguísticos e culturais, adequados ao aprendizado de estudantes do ensino fundamental II e médio. As propostas demonstram que a música como ferramenta didática pode facilitar o aprendizado de forma dinâmica e significativa ao conectar os alunos a contextos reais de uso da língua e promover o pensamento crítico.

Ao examinar como as duas obras analisadas abordam e criticam as desigualdades de gênero, foi possível relacionar as mensagens transmitidas pelas autoras como construções de gênero e desigualdades de poder na sociedade atual.

As duas músicas são ricas em estratégias discursivas, como ironia e trocas de papéis, além de expor as diferenças de tratamento e expectativas impostas a homens e mulheres e a relação das críticas musicais com o contexto social e cultural contemporâneo, o que permite reflexões tanto no campo social quanto educacional. Ao tratar de temas relevantes como machismo e desigualdade de gênero, a pesquisa abre espaço ao ensino de idiomas para incluir discussões relevantes com poder transformador para uma educação mais inclusiva e consciente, uma vez que foi possível propor atividades didáticas para o ensino de língua inglesa utilizando músicas para desenvolver habilidades linguísticas e reflexões sobre gênero e cultura.

A pesquisa destacou a relevância da música como recurso pedagógico e do ensino crítico de línguas, evidenciando seu potencial de preparar estudantes para a comunicação, reflexão e interação social em contextos multiculturais. Além de apontar também a importância de novos estudos que explorem a diversidade de gêneros musicais e culturais, ampliando o campo de análise de letras de músicas como forma de ensino. Sugere-se ainda investigações com foco na aplicação prática das atividades didáticas propostas, analisando sua eficácia em ambientes reais de ensino. Essa abordagem pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que integrem aspectos linguísticos, culturais e sociais, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e transformadora.

REFERÊNCIAS

BARRETO, A. V. P.; HONORATO, C. de F. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica**. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

BEAUVIOR, Simone de. **O Segundo Sexo**: Fatos e Mitos. Tradução de Sérgio Milliet. 4. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio – Línguas Estrangeiras. Brasília: MEC/SEF, 1999.

BOURDIEU, Pierre. **A Dominação Masculina**. Tradução Maria Helena Kuhner. 11^a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

BROWN, H. Douglas. **Principles of Language Learning and Teaching**. 5 ed. White Plains, NY: Pearson Education, 2007.

BROWN, H. Douglas. **Teaching by Principles**: An Interactive Approach to Language Pedagogy. 2. ed. White Plains, NY: Longman, 2001.

BUTLER, Judith. **Gender Trouble**: Feminism and the Subversion of Identity. New York and London. Routledge, 1990.

HOOKS, Bell. **Feminism is for Everybody**: Passionate Politics. 5^oed. New York and London: Routledge, 2015

IF I WERE A BOY. Intérprete: Beyoncé. Compositores: BC Jean, Toby Gad. *In: I Am... Sasha Fierce*. Nova York: Columbia Records, 2008. 1 CD.

BEYONCÉ. *If I Were a Boy*. Nova York: Columbia Records, 2008. Disponível em: [<https://youtu.be/AMpsOqh8q0M?si=ghKR0h5axkyvpOBV>]. Acesso em: 01 dez.2024.

NICOLETE, Jamilly Nicácio; FREITAS, Carol. Pro-feminismo e não violência contra a mulher nas letras do Emicida. *In: Simpósio Gênero e Políticas Públicas, IV, 2020* Londrina: PR. **Anais do VI Simpósio Gênero e Políticas Públicas**, Londrina, 2020.

PADRE-SANTO, Catarina do Carmo Rodrigues. **A Voz da Mulher na Indústria da Música: estudo de caso Female**: pressure Portugal. 2023. Dissertação (Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação) – Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. **Metodologia do Trabalho Científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico – 2^a ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RICHARDS, Jack C. **Communicative Language Teaching Today**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

SAMARÃO, Liliany. **O espetáculo da publicidade**: a representação do corpo feminino na mídia. v. 5, n. 1, ed. 8, 2007. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/contemporanea/article/view/17200>. Acesso em: 01 dez. 2024.

THE MAN. Intérprete: Taylor Swift. Compositores: Taylor Swift, Joel Little. *In: Lover*. Nova York: Republic Records, 2019. 1 CD.

SWIFT, Taylor. *The Man*. Nova York: Republic Records, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AqAJLh9wuZ0>. Acesso em: 01 dez. 2024.

VENTURA, D. **Monografia jurídica**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002

WILLIAMS, Kathryn; BAIN, Vick. **Dignity at work 2**: discrimination in the music sector. Reino Unido: ISM Independent Society of Musicians, set. 2022.

ANEXOS

ANEXO I – The Man – Taylor Swift

I would be complex, I would be cool
 They'd say I played the field before I found someone to commit to
 And that would be ok for me to do
 Every conquest I had made would make me more of a boss to you
 I'd be a fearless leader I'd be an alpha type
 When everyone believes ya what's that like?
 I'm so sick of running as fast I can
 Wondering if I'd get there quicker If I was a man
 And I'm so sick of them coming at me again
 Cause if I was a man, then I'd be the man
 I'd be the man I'd be the man
 They'd say I hustled put in the work
 They wouldn't shake their heads and question how much of this I deserve
 What I was wearing If I was rude
 Could all be separated from my good ideas and power moves
 And they would toast to me, oh let the players play I'd be just like Leo in Saint-Tropez
 I'm so sick of running as fast I can
 Wondering if I'd get there quicker If I was a man
 I'm so sick of them coming at me again
 Cause if I was a man, then I'd be the man
 What's it like to brag about raking in dollars and getting bitches and models?
 And it's all good if you're bad
 And it's okay if you're mad
 If I was out flashing my dollars I'd be a bitch, not a baller
 They paint me out to be bad, so it's okay that I'm mad
 I'm so sick of running as fast I can
 Wondering if I'd get there quicker If I was a man
 And I'm so sick of them coming at me again
 Cause if I was a man, then I'd be the man
 I'd be the man
 If I was a man I'd be the man

Eu seria complexa, seria legal
 Eles diriam que eu joguei em campo antes de achar alguém para me comprometer
 E isso seria bom pra eu fazer
 Toda conquista que eu tivesse feito me tornaria mais um chefe para você
 Eu seria uma líder destemida, eu seria um tipo alfa
 Quando todo mundo acredita em você, como é isso?
 Eu estou tão cansada de correr o mais rápido que consigo
 Imaginando se eu chegaria lá mais rápido se eu fosse um homem
 E estou tão cansada deles vindo atrás de mim de novo
 Porque se eu fosse um homem, então eu seria o cara
 Eu seria o cara, eu seria o cara
 Eles diriam que eu me esforcei, foquei no trabalho
 Eles não iriam balançar a cabeça e questionar o quanto eu mereço isso
 O que eu estava vestindo, se eu fui rude
 Poderia ser separado das minhas boas ideias e dos meus atos destemidos
 E eles brindariam a mim, oh, deixem os jogadores jogar
 Eu seria como Leo em Saint Tropez
 Eu estou tão cansada de correr o mais rápido que consigo
 Imaginando se eu chegaria lá mais rápido se eu fosse um homem
 estou tão cansada deles vindo atrás de mim de novo
 Porque se eu fosse um homem, então eu seria o cara
 Como é se gabar sobre nadar em dólares e arranjar vadias e modelos?
 E está tudo bem se você for mau
 E tudo bem se você está com raiva
 Se eu estivesse jogando meus dólares, me chamariam de vadia, não de jogadora
 Eles me pintariam como malvada, então está tudo bem eu estar com raiva
 Eu estou tão cansada de correr o mais rápido que consigo
 Imaginando se eu chegaria lá mais rápido se eu fosse um homem
 E estou tão cansada deles vindo atrás de mim de novo
 Porque se eu fosse um homem, então eu seria o cara
 Eu seria o cara
 Se eu fosse um homem, eu seria o cara

ANEXO II – If I Were a Boy – Beyoncé

If I were a boy even just for a day
 I'd roll out of bed in the morning and throw on
 what I wanted then go
 Drink beer with the guys and chase after girls
 I'd kick it with who I wanted and I'd never get
 confronted for it
 'Cause they'd stick up for me if I were a boy
 I think I could understand how it feels to love a
 girl
 I swear I'd be a better man I'd listen to her
 'Cause I know how it hurts
 When you lose the one you wanted 'Cause he's
 taken you for granted
 And everything you had got destroyed
 If I were a boy I would turn off my phone
 Tell everyone it's broken So they'd think that I
 was sleeping alone
 I'd put myself first and make the rules as I go
 'Cause I know that she'd be faithful waiting for
 me to come home
 If I were a boy I think I could understand How it
 feels to love a girl
 I swear I'd be a better man I'd listen to her
 'Cause I know how it hurts
 When you lose the one you wanted 'Cause he's
 taken you for granted
 And everything you had got destroyed
 It's a little too late for you to come back say it's
 just a mistake
 Think I'd forgive you like that if you thought I
 would wait for you
 You thought wrong
 But you're just a boy and you don't understand
 How it feels to love a girl
 Someday you'll wish you were a better man
 You don't listen to her you don't care how it
 hurts
 Until you lose the one you wanted 'Cause
 you've taken her for granted
 And everything you had got destroyed
 But you're just a boy

Se eu fosse um garoto mesmo que só por um dia
 Eu levantaria da cama de manhã e vestiria o que eu quisesse e sairia
 Beber cerveja com os caras e paquerar as garotas
 Eu me divertiria com quem eu quisesse e eu nunca seria confrontada por isso
 Porque eles ficariam do meu lado se eu fosse um garoto
 Eu acho que poderia entender como é amar uma garota
 Eu juro que seria um homem melhor, eu a escutaria, porque sei como dói
 Quando você perde alguém que queria porque ele não te dá valor
 E tudo que você tinha foi destruído
 Se eu fosse um garoto eu desligaria meu telefone
 Diria a todos que ele está quebrado para eles pensarem que eu estava dormindo sozinha
 Me colocaria em primeiro lugar e faria as regras pelo caminho
 Por que sei que ela seria fiel esperando que eu volte pra casa
 Se eu fosse um garoto, acho que poderia entender como é amar uma garota
 Eu juro que seria um homem melhor, eu a escutaria, porque sei como dói
 Quando você perde alguém que queria porque ele não te dá valor
 E tudo que você tinha foi destruído
 É um pouco tarde demais para você voltar dizer que foi apenas um erro
 Pensando que eu perdoaria você assim, se você achou que eu esperaria por você
 Você achou errado
 Mas você é só um garoto e você não entende como é amar uma garota
 Um dia você desejará ter sido um homem melhor
 Você não a escuta, você não se importa como dói
 Até perder a pessoa que você queria por que você não deu valor a ela
 E tudo que você tinha foi destruído
 Mas você é apenas um garoto